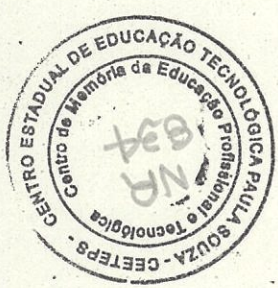
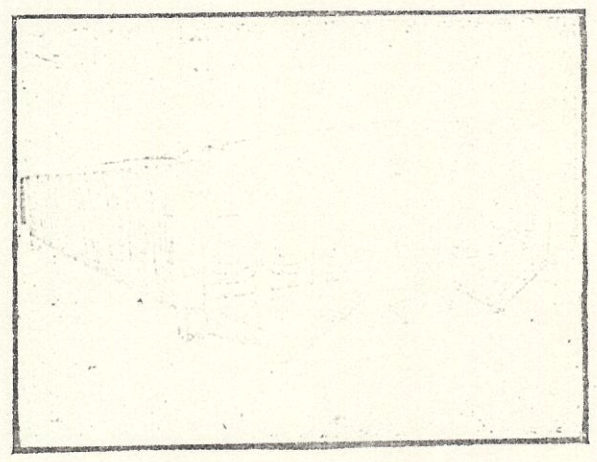


Jacquin Diqueira de Camargo

O Director



Relatório dos trabalhos de 1924



Assinado por
16/6/25
ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO

ESCOLA PROFISSIONAL DE APARCO

RELATORIO DOS TRABALHOS DE 1924

O Director,

Joaquim Siqueira de Camargo.

Amparo, 31 de Janeiro de 1925.

Exmo. Sr. Dr. José Manoel Lobo

D.D. Secretario de Estado dos Negocios do Interior

Em cumprimento das disposições regulamentares,

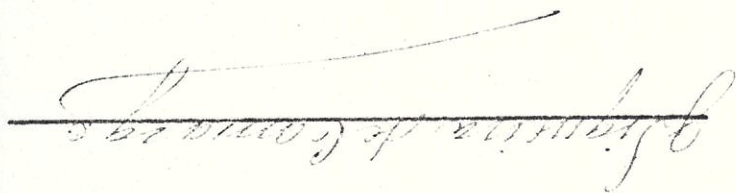
tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatório dos trabalhos desta Escola, durante o anno de 1924.

Acompanham o presente relatório o balanço da Escola e algumas photographias de trabalhos executados pelos nossos aprendizes.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia

as homenagens do meu profundo respeito.

O Director,



Este estabelecimento funcionou com toda a regularidade durante o anno.

Os cursos desta Escola comprehendem duas partes: uma theorica e outra pratica.

O ensino theorico é ministrado em aulas e o pratico nas officinas de mechanica, marcenaria, sellaria, sageria, ferraria, serralheria, carpintaria e fundição.

Os nossos alumnos frequentam, obrigatoriamente, as aulas theoricas, cujos programas se relacionam, tanto quanto possivel, com as necessidades do officio de cada aprendiz.

Não ha especialização no curso pratico.

O ensino de arithmetica, geometria e desenho tecnico occupa lugar proeminente no desenvolvimento dos trabalhos, desenhando os proprios alumnos os modelos a serem executados nas aulas praticas.

CURSOS NOCTURNOS

Destinados ao preparo dos alumnos analphabetos e ao aperfeiçoamento tecnico dos operarios desta cidade, mantem a Escola no centro da cidade, nos fundos da casa destinada á exposiçao de artefactos executados em nossas officinas, um curso nocturno, que funciona das 19 ás 21 horas.

O curso nocturno de desenho tecnico tem prestado relevantes servigos á causa da educação profissional do nosso operariado, beneficiando de todo e qualquer operario que queira, á noite, aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos.

CURSO DIURNO

O curso diurno esta assim organizado:

Em obediencia aos preceitos de hygiene escolar os alumnos que frequentam o curso nocturno de alphabetizagão, sahem as 15 horas. Aos sabbados os trabalhos encerram-se as 14 horas, para limpeza Geral das officinas e machinas.

Entrada.....8 horas
Saída 10,20 { almoço.
Entrada.....11,20
Lanche.....das.14,20 as 14,30.
Saída.....16 horas.

(Curso diurno)

H O R A R I O

-----0-----

1º, 2º, 3º annos {
seção de carpintaria
seção de ferraria
seção de pintura de vehiculos

SEGERIA

1º, 2º, 3º annos {
seção de correaria
seção de trançagem

SELTARIA

1º anno----- {
seção de entalhagão
seção de tornearia
2º e 3º annos- {
seção de construcção de moveis
seção de lustragao

MARCEMARIA

1º anno----- {
seção de fundigão
seção de ferraria e serralharia
2º e 3º annos- {
seção de ajustagem
seção de torneagem
seção de frezagem
pratica nas machinas

MECHANICA

A Associação Beneficente Educadora, desta Escola, fornece aos alumnos verdadeiramente pobres, um lanche escolar ás 14,20, evitando assim que uma grande parte de alumnos passe o dia todo apenas com uma pequena refeição que é feita ás 10,30 e que é fornecida pela Escola.

LANCHE

A matrícula geral elevou-se a 351 alumnos.

o anno lectivo.

As officinas desta Escola estiveram repletas de alumnos durante todo o anno lectivo. Apesar da exiguidade do predio e deficiencia das nossas installações, a elevada matrícula que tivemos este anno, não obstante a conhecida

aversão do nosso povo pelos trabalhos manuaes, é o signal evidente do grande interesse que a população desta cidade vota ao ensino profissional.

MATRÍCULA

-----o-----

Saída.....21 horas

Entrada.....19 horas

Desenho tecnico (operarios): aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Saída.....21 horas

Entrada.....19 horas

Alphabetização: aulas diarias, excepto aos sabbados.

CURSO NOCTURNO

As aulas de lingua materna, arithmetica, geometria elementar, plasticas e desenho tecnico, funcionam, diariamente, das 8 ás 10,20.

A Secção Industrial, ou curso de aperfeiçoamento destina-se ao desenvolvimento tecnico dos nossos alumnos diplomados em Marcenaria, visto como o curso de tres annos não pôde dar ao aprendiz todos os conhecimentos technicos de que necessita para vencer as difficuldades do officio na vida pratica.

Os alumnos recém-diplomados não tem ainda o desembaraço necessario para vencer todas as difficuldades e subtilidades do officio que escolheram para o seu ganha pão.

No curso de aperfeiçoamento encontram elles um campo vastissimo para o desenvolvimento de seus conhecimentos technicos e aptidões artisticas pois continuam a trabalhar sob a orientação de um tecnico experientado.

O desenvolvimento extraordinario da marcenaria nesta Escola, deve em parte á Secção Industrial, da qual, sahem constantemente, e são expostos ao publico, no deposito que mantemos no centro da cidade, moveis finissimos e verdadeiramente artisticos, já pela originalidade do estylo, já pelo seu perfeito e caprichoso acabamento. Esses moveis são dignos de figurarem em qualquer exposição internacional.

Diante desses excellentes resultados comprovados, o povo facilmente se convenceu da Grande efficacia dos nossos methodos de ensino.

A prova do que affirmo temol-a aqui:—Não obstante ser Amparo uma cidade pequena e com pequeno desenvolvimento industrial é sobremodo elevado o contingente da população que propende para este estabelecimento. Além desse Grande beneficio prestado em prol do levantamento do nome desta Escola, dando-lhe fama e fazendo desaparecer do seio das camadas sociaes o desprezo votado ás profissões manuaes ainda o curso de aperfeiçoamento, ao lado da secção de aprendizagem, concorre poderosamente para o desenvolvimento do Gosto artistico dos nossos alumnos e quiza, dos proprios mestres e auxiliares da Escola.

Todas as secções executaram series educativas que constituem a base dos nossos methodos de ensino. Além disso as classes mais adelantadas das diversas secções, produziram grande numero de artefactos, revelando todas ellas o aproveitamento dos seus aprendizes. Os trabalhos de marcenaria, mechanica, sellaria e sageria, vão tendo apreciavel desenvolvimento. No corrente anno fabricaram-se innumerios moveis, sobressahindo muitos delles pela sua grande perfeição e pelo seu alto valor artistico. Os trabalhos de marcenaria desta Escola são afamados em todo o Estado, motivo porque não temos podido dar vazão a innumerias encomendas que nos chegam de fóra e daqui da cidade. Grande parte dos moveis para a instalação da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso" de Franca

T R A B A L H O S P R A T I C O S

Em 1920.....	16:837.585
" 1921.....	20:484.831
" 1922.....	23:411.101
" 1923.....	32:660.572
" 1924.....	43:842.025
Somma rs.....	137:236.114

até hoje:

Produção da Secção Industrial, desde a sua fundação

137:236.114.

O curso de aperfeiçoamento, além de todo esse inestimavel beneficio prestado á causa da educação profissional em nossa patria, ainda pôde constituir excellente fonte de renda para o Estado. Este curso instalado em 1920, já produziu a elevada somma de rs.

Fora executada nas oficinas de marcenaria desta Escola. Os trabalhos do curso de mechanica vão tendo excellente accettazione o que vem provar o progresso e o adiantamento dos seus aprendizes. Além das peças necessarias ao uso das nossas oficinas foram executadas muitas peças encomendadas por particulares. Os fornos para fundição de bronze e ferro da Escola de Franca foram executados nesta secção. Além disso executou-se um forno para fundir ferro, para a firma Monteiro & Silva, desta praça. Só as secções de mechanica e fundição produziram este anno a elevada quantia de rs.13:978\$700. Com muito exito foram feitas diversas fundições artisticas em bronze e outros metaes.

D I P L O M A S

Concluíram o curso este anno os seguintes alumnos: Agenor Augusto Franco, Rogerio Lavezzo, Armando Tainer, Ermelindo Rileto, Manoel Pazzi, Euclides Pereira da Silva, Antonio Lino Facetta, Leandro Frediamni, Deme-rio Dantas de Vasconcellos e Benedicto Gonçalves Ribeiro. A entrega de diplomas aos alumnos realisou-se, com toda a sollemnidade, no dia 29 de Novembro, ultimo dia de aula, ás 20 horas, no theatro

Variedades. As 19 horas, já era grande o numero de pessoas que tomavam todas as localidades do theatro, notando-se nas pessoas presentes, grande interesse e enthusiasmo por essa festa. As 20 horas, em ponto, presentes as autoridades locais, representantes da municipalidade, do Directorio Politico, da imprensa, do delegado do ensino e das diversas classes sociaes, teve inicio a cerimonia da entrega dos diplomas.

Ha já alguns annos, que esta directoria vem pedindo, amudadamente, ao Governo, as necessarias providencias no sentido de serem feitos os reparos, limpezas e construcções de que tem imprescindivel e inadiavel necessidade os edificios desta Escola, sem que, entretanto,

P R E D I O D A E S C O L A

sobremodo a todos os assistentes. versos alumnos da Escola, comedia essa cuja interpretação agradou assistencia. Em seguida foi representada uma linda comedia por di- moraes, o orador foi vivamente applaudido pela numerosa e selecta Ao terminar o seu brilhante discurso, cheio de elevadas conceitos paro tecnico e a segura orientação que tem em todos os seus actos. a que esta confiada uma elevada tarefa no mundo, erga-se ao seu pre- Falou ainda, o erudito orador na missao do operario contemporaneo se lhes abria diante dos olhos.

temer as luctas da vida, pelo contrario, deviam confiar no futuro que tem iniciar, e que preparados como estavam, não podiam, absolutamente procedessem sempre com correção e com firmeza na vida pratica que vinham de receber o certificado de habilitação profissional a que O illustre orador com palavras empolgantes concluiu os moços que em tudo ao estrangeiro.

to ao operariado nacional, até ha pouco tido a havido como inferior sas escolas profissionais, sensível é a transformação operada no se- duarias, sendo que hoje, devido a acção altamente educativa das nos- dos artefices estrangeiros, que pretendiam monopolizar as nossas in- nal a causa sagrada da educação do nosso operariado, pondo-o ao lado curso em que exaltou os beneficios prestados pela Escola Profissio- da turma dos diplomandos, pronunciou um eloquente e bellissimo dis- O sr. professor João Augusto de Toledo, na qualidade de paranympo

tenham sido executados, não obstante, terem sido orgãos por mais de
de uma vez.

Hoje, esses serviços tornam-se urgentíssimos, não podendo, absoluta-
mente, serem protelados.

Passo, primeiramente, a classificar as obras precisas, salientando o
serviço que, pela sua natureza, necessita ser executado com toda a ur-
gência:-

a) Limpeza do prédio novo
b) Limpeza do prédio antigo
c) Construção de um pequeno muro, isolando o prédio novo
das ruas.

d) Levantamento de paredes divisorias no pavimento superior
do prédio novo, para instalação nessa parte do edificio,
das oficinas de mechanica, ferraria e serralha, que conti-
nuam funcionando no portão da Escola.

Assume caracter de grande urgência este ultimo serviço, pelos moti-
vos que passo a expôr a V. Exa. :-

-Ha annos que, com grave damno para a saúde dos alumnos e contra to-
dos os preceitos da hygiene e da pedagogia, as officinas de mechanica,
ferraria e serralha, por deficiencia de accommodações, estão funcionan-
do no portão do prédio desta Escola.

Não obstante os reiterados pedidos desta directoria, essa Grande La-
cuna, até hoje, não pôde ser removida.

O prédio da Escola está edificado sobre um grande brejo, de modo que
os seus baixos recebem grande humidade do solo. Além disso, o portão
formado pelos formidaveis alicerces de pedras, cuja espessura mede
1, m 27, não tem luz, nem ar sufficientes.

Ahi trabalha grande numero de alumnos em serviços de ajustagem e
de machinas, cujos trabalhos exigem a maior acuidade visual.

O frio e a humidade permanente, tornam-se quasi insupportaveis nessa parte do predio. Muitos são os alumnos que têm desertado dessas officinas, espavoridos pelo ambiente deletério do portão. É notorio o mau estado de saude de muitos aprendizes que trabalham nessa parte do edificio.

A prevenção dos paes de alumnos já se vae fazendo sentir a respeito dos baixos da Escola. Todos os annos é avultado o numero de meninos accommettidos de resfriado e de grippe. O Inspector de hygiene com sede nesta cidade, sr. dr. Pedro de Araujo, já condemnou por varias vezes o portão da Escola.

Em Outubro do anno passado apresentamos a V. Exa. um plano de reforma muito modesto e que posto em pratica viria, em parte, remover as difficuldades occasionadas pela deficiencia de accommodações do predio.

O plano proposto e approvado por V. Exa. consiste no levantamento de paredes divisorias no pavimento superior do predio, que é bastante amplo, arejado e illuminado, podendo, perfeitamente, accommodar todas as officinas da Escola.

Essa obra, de grande e inadmiavel necessidade já foi autorizada por V. Exa. e, entretanto, até a presente data não foi posta em concurso, como de praxe.

Seria muito vantajoso que esse serviço fosse executado ainda neste semestre.

Cumpre-me ainda, levar ao conhecimento de V. Exa. o seguinte facto:-- Ha um anno mais ou menos o encarregado da modificação do telhado do predio novo desta Escola, deu por terminado o serviço.

Passado algum tempo, vieram as primeiras chuvas e qual não foi a nossa surpresa ao constatar a existencia de innumeras gotteiras em diversos pontos do novo telhado.

sôa escolar a quantia de 8:689\$300.

Durante o exercício passado a Escola dispendeu com a manutenção da

ração de pão.

uma as 10,30 e outra as 16,30. Cada refeição é acompanhada de uma boa

Aos rapazes residentes fora da cidade são servidas duas refeições,

Esses alumnos vêm pela manhã, regressando aos seus lares à tarde.

calidades, como Socorro, Monte Alegre, Pedreira e Ramal de Serra Negra.

ção pôe a Escola em condições de receber alumnos vindos de outras lo-

Além desses benefícios prestados aos alumnos a benemerita institui-

augmentada em muito a capacidade de trabalho dos aprendizes.

Depois da inauguração da sôa escolar neste estabelecimento foi

mente, para melhorar a saúde e a compleição dos nossos alumnos.

fícios à boa marcha dos trabalhos desta Escola, concorrendo, poderosa-

Esta benemerita instituição continua prestando inestimáveis bene-

S O P A E S C O L A R

levar o facto ao conhecimento do director das obras publicas.

dade, prometendo-nos esse funcionario da Secretaria da Agricultura

ceber o serviço, chamamos-lhe a attenção para essa grande irregulari-

lhado. O engenheiro do districto, tendo vindo a esta cidade para re-

Escola, tornando-se necessaria uma reforma quasi que completa no te-

forma que hoje qualquer chuveira é o sufficiente para abastecer toda a

essa razão as gotteiras continuaram na mesma e augmentaram de tal

tidos. Esses reparos porém, não foram feitos como deviam ser e por

empregado de mandar um seu empregado fazer os reparos por nós exi-

mando-o com urgencia. Diante dessa nossa insistencia, tratou o

como o mesmo não viesse logo reparar o serviço, escrevemos-lhe cha-

serviço, sr. Guerino Costa, a existencia dessa grande irregularidade e

Tratamos, immediatamente, de levar ao conhecimento do encarregado do

Sendo os alumnos da Escola em quasi sua totalidade pauperesimos, e uma luta para conseguirmos mantel-os na officina até a conclusão do curso, porque desde que adquirim uma pequena habilitação deixam a Escola e vão para as officinas particulares obrigados pela necessidade de vencerem uma pequena diaria para ajudar os paes na luta pela vida. O pagamento de pequenas diarias aos aprendizes veio em parte resolver o problema da deserção de alumnos, antes da conclusão do curso. Sabendo que vencem um pequeno salario os alumnos já não são facilmente seduzidos pelas ofertas dos industriaes e trabalham com mais interesse.

A verba de 6 contos, votada para pagamento de diarias aos alumnos,

D I A R I A S

Teiçoes.

Foram distribuidas as pessoas pobres exiladas nesta cidade 1.089 refeições.

Durante os tristes dias da revolta, a Escola teve ensejo de prestar relevantes serviços a legalidade, fornecendo alimentos aos foragidos nesta cidade e cedendo todo o seu pessoal para montar guarda ao edificio da cadeia publica e fazer o policiamento nocturno da cidade.

SERVICOS PRESTADOS A LEGALIDADE

Sendo de 7 contos a verba votada para esse serviço, houve um deficit de 1:687\$300, que foi pago pela verba de expediente.

A Escola distribuiu em media 190 refeições diarias. Sendo de 215 o numero de dias lectivos do anno, vê-se que foram distribuidas durante o anno 40:850 refeições. Ora, tendo este estabelecimento gasto 8:689\$300 com a manutenção da sopa escolar, verifica-se que cada refeição ficou para o Estado na insignificante quantia de 213 reis.

Ha perto de seis annos, esta Escola mantem, com muito resultado, uma
espacoso predio situado na parte mais central desta cidade, uma expo-
sicao permanente dos trabalhos dos alumnos, como meio de facilitar a
venda dos artefactos executados pelos nossos aprendizes e ao mesmo

EXPOSICAO PERMANENTE

coes do projecto do organimento. .
ta de tempo, visto como, no Congresso do Estado ja iam em meio as discus-
bas que, infelizmente, nao puderam figurar no organimento vigente, por fal-
mos de fazer, e immediatamente auctorizou as elevagoes referidas ver-
prehenheu logo o quanto era justa e razoavel a representacao que vinha-
na formacao de um operariado que fara amanha a grandeza da patria, com-
siusta e intelligente e perfeito conhecedor das suas enormes vantagens
Vossa Excellencia que de ensino profissional e um propagador enthu-
sopa escolar e expediente.
o pedido feito em officio para a elevacao das verbas-diarias de alumnos,
dirigir, aproveitamos, entao, o ensejo que se nos apresentava e reiteramos
te, sobre assumptos de interesse do estabelecimento que temos a honra de
Tendo tido a felicidade de fallarmos a Vossa Excellencia, pessoalmen-
da, no que nos fomos attendidos.
ao pagamento de diarias aos alumnos e solicitamos fosse a mesma eleva-
financieiro de 1925, fizemos sentir a insufficiencia da verba destinada
servirem de base a elaboracao do organimento do Estado para o exercicio
Ao organizarmos os dados relativos as despesas desta Escola para
va, consignada em organimento, estourara ja em Outubro.
vembro foram pagas com a renda da Escola, visto como a verba respecti-
te. No exercicio passado as diarias vencidas pelos alumnos em No-
desenvolvimento actual, e conservada ate hoje, e de todo insufficien-
ha mais de seis annos, quando a Escola nao havia ainda atingido o

custeio das officinas, e isso o conseguimos satisfatoriamente no do-o em artefactos, que vendidos, possam diminuir ou mesmo cobrir o sempre, e da melhor forma possivel, o material empregado, convertendo os interesses do ensino com os da economia da Escola, aproveitando o que se deve fazer e procurar conciliar, tanto quanto possivel, e devem dar renda.

produto do trabalho dos alumnos, - as escolas profissionais podem rio, si a palavra renda for tomada no sentido representativo do desinteressar-se por completo da sua parte economica. Pelo contrario, Não queremos dizer com isso que as escolas profissionais devem com seus methodos de ensino.

dem visar fins commerciaes ou especulativos que são incompativeis Isso porque, sendo sua missao principal, - ensinar e educar - não po-

MIKA:

APRENDIZES OU DOS MEIOS PARA ASSSEGURAR A SUA INDEPENDENCIA ECONOMICA
for tomada no sentido de EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS SERVICOS DOS
As escolas profissionais não podem dar renda, si a palavra renda

R E N D A E P R O D U C Ç Ã O

rio, lanche e outros beneficios.
protecção aos aprendizes, fornecendo-lhes assistencia medica, vestua-
ral e civica entre os alumnos da Escola e promover união, amparo e
Beneficente Educadora, que tem por escopo desenvolver a educação mo-
Mantém a Escola uma associação de alumnos denominada Associação

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE EDUCADORA

sem nenhum transito.
te estabelecimento está localizado numa chacara, em lugar deserto e
tempo como meio de propaganda do ensino profissional, visto como es-

damos a seguir a produção Global, a partir do ano de 1918 :-

Para demonstrar o grande e crescente desenvolvimento da Escola, balanço geral.

da apresentou um saldo de 4:401\$389, conforme demonstração constante do de 15 contos de reis, cuja verba, não só foi inteiramente salva, como ain-

Para a manutenção do curso de aperfeiçoamento teve o adiantamento tos de reis.

custeio de aulas e outras despesas, recebeu a Escola uma verba de 22 con-

Para o custeio das despesas de material, força motriz, expediente,

do de uma escola do interior, com uma dotação escolar um tanto modesta.

111:255\$527, o que representa uma cifra muito lisonjeira em se trata-

A renda Global atingiu em 1924 a elevada importância de rs.....

Somma Rs		71:594\$325	
Oficinas	Produção	Produção Total	
Secção de mechanica	13:978\$700		
Secção de marcenaria	6:956\$000		
Secção de serreria	3:294\$000		
Secção de sellaria	3:523\$600		
Secção Industrial	43:842\$025	43:842\$025	
			27:752\$300

Bil-a :

Estu desde a fundação deste Instituto.

A produção total das oficinas em 1924 foi a maior a que se atin-

um superavit de 5:752\$300.

secções de aprendizagem produziram 27:752\$300, apresentando, portanto,

corrente exercicio, pois que com uma verba de 22 contos de reis as

Quadro Discriminativo

Anos	Importancia
1918.....	13:933\$650
1919.....	21:545\$200
1920.....	53:580\$010
1921.....	63:514\$925
1922.....	70:581\$436
1923.....	92:319\$774
1924.....	111:255\$537
Somma.....	426:730\$532

A produção global refere-se não somente as vendas apuradas, mas a todos os trabalhos realizados, cujos valores são cuidadosamente registrados pela contadoria da Escola.

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA

Vendidos:-	Seções aprendizagem.....20:813\$660	Seção Industrial.....38:353\$100	59:166\$760
Contas Correntes(saldo a receber):	Das Seções aprendizagem.....2:163\$300	Da Seção Industrial.....5:347\$000	7:510\$300
Artefactos (existentes):	Das Seções aprendizagem.....18:514\$900	Da Seção Industrial.....22:652\$437	41:167\$337
Artefactos applicados na Escola:	Das Seções aprendizagem.....2:491\$200	Da Seção Industrial.....4:046\$619	6:537\$819

Somma.....114:382\$216

RECOLHIMENTO

Foi recolhido ao Tesouro do Estado a importância de 4:582.723.

P E C U N I O

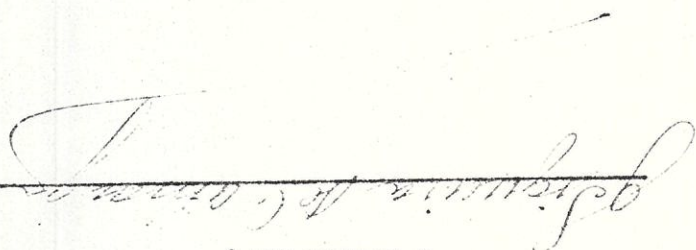
O pecúlio da Recola foi augmentado, no anno passado, em 2:799.097, elevando-se a Rs. 133:741.013.

METHODO DE ENSINO

De conformidade com o regulamento que rege as escolas profissionais, o methodo adptado é o do ensino integral.

AMPARO, 31 DE JANEIRO DE 1924.

O Director,



ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO

BALANÇO DEMONSTRATIVO DO EXERCÍCIO DE 1924.

-----○-----

Demonstração da Entrada em Arrefactos

(Nº 1)

	MECHANICA		MARCENARIA		SEGERIA		SELLARIA E TRANÇAGEM	
	Material	Serviço	Material	Serviço	Material	Serviço	Material	Serviço
De 1923.....	1:680\$050	1:591\$650	1:120\$240	1:892\$460	2:531\$500	527\$700	5:093\$100	613\$500
De 1924.....	9:760\$600	4:218\$100	5:979\$800	976\$200	2:383\$000	911\$000	3:019\$600	504\$000
Totaes.....	11:440\$650	5:809\$750	7:100\$040	1:868\$660	4:914\$500	1:438\$700	8:112\$700	1:117\$500
Totaes Geraes..	17:250\$400		8:968\$700		6:353\$200		9:230\$200	

Demonstração da Saída em Arrefactos

(Nº 2)

	Mechanica		Marcenaria		Sezeria		Sellaria e Trançagem	
	MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO
-Vendidos	6:379\$700	2:420\$100	3:143\$900	657\$200	2:787\$500	649\$500	4:030\$200	728\$300
Aplicados na Esc.	1:019\$800	662\$800	673\$000	80\$600	-	-	49\$000	6\$000
Totaes.....	7:399\$500	3:082\$900	3:816\$900	737\$800	2:787\$500	649\$500	4:079\$200	734\$300
Totaes.....	10:482\$400		4:554\$700		3:437\$000		4:813\$500	

Demonstração do Saldo de Arrefactos

(Nº 3)

	MECHANICA		MARCENARIA		SEGERIA		SELLARIA E TRANÇAGEM	
	Material	Serviço	Material	Serviço	Material	Serviço	Material	Serviço
Entradas.....	11:440\$650	5:809\$700	7:100\$040	1:868\$660	4:914\$500	1:438\$700	8:112\$700	1:117\$500
Saídas.....	7:399\$500	3:082\$900	3:816\$900	737\$800	2:787\$500	649\$500	4:079\$200	734\$300
-Saldos.....	4:041\$150	2:726\$850	3:283\$140	1:130\$860	2:127\$000	789\$200	4:033\$500	383\$200
Existentes.....	6:768\$000		4:414\$000		2:916\$200		4:416\$700	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "SERVIÇO DE ALUNOS"

NOS ARTIFACTOS	Entradas.....		Saídas.....		Totales.....
Marcenaria	5:809.750	3:082.900			2:726.850
Mechanica	1:868.660	737.800			1:130.860
Segeria	1:438.700	649.500			789.200
Sell.e Trang.	1:117.500	734.300			383.200

(No 4)

DEMONSTRAÇÃO DO MATERIAL EMPREGADO

NOS ARTIFACTOS	Entradas.....		Saídas.....		Totales.....
Marcenaria	11:440.650	7:399.500			3:041.150
Mechanica	7:100.040	3:816.900			3:283.140
Segeria	4:914.500	2:787.500			2:127.000
Sell.e Trang.	8:112.700	4:079.200			4:033.500

(No 5)

Artefactos produzidos no anno de 1924

(No 6)

S E C C O E S	MATERIAL	SERVIÇO	TOTAL				
				Mechanica.....	Marcenaria.....	Segeria.....	Sellaria e Trançagem..
	9:760.600	4:218.100	13:978.700				
	5:979.800	976.200	6:956.000				
	2:383.000	911.000	3:294.000				
	3:019.600	504.000	3:523.600				
Totales.....	21:143.000	6:609.300	27:752.300				

Artefactos applicados na Escola no anno de 1924 (No 7)

S E C C O E S	MATERIAL	SERVIÇO	TOTAL				
				Mechanica.....	Marcenaria.....	Sellaria e Trançagem..	Totales.....
	1:019.800	662.800	1:682.600				
	673.000	80.600	753.600				
	49.000	6.000	55.000				
	1:741.800	749.400	2:491.200				

Artefactos vendidos no anno de 1924

(No 8)

S E C C O E S	MATERIAL	SERVIÇO	TOTAL				
				Mechanica.....	Marcenaria.....	Segeria.....	Sellaria e Trançagem..
	6:379.700	2:420.100	8:797.800				
	3:143.900	657.200	3:801.100				
	2:787.500	649.500	3:437.000				
	4:030.200	728.300	4:758.500				
Totales.....	16:341.300	4:455.100	20:794.400				

Apurado nas vendas de artefactos - Distribuição do saldo

(No 9)

Trimestres	Importan- cia apura- da	Alunos	Estado	Hav. Mor.e Civica	Escola				
						Distribuição do saldo			
1o Trimestre	3:448.000	261.080	322.680	145.940	2:718.400				
2o Trimestre	5:402.460	383.280	451.080	208.590	4:359.510				
3o Trimestre	2:818.000	162.640	294.400	114.260	2:246.700				
4o Trimestre	9:145.200	710.420	821.860	382.820	7:230.100				
Totales.....	20:813.660	1.517.420	1:890.020	851.610	16:554.710				

VERBA DO EXPEDIENTE DE 1924
Quadro discriminativo da sua aplicação

VERBA DO EXPEDIENTE			
Importância fornecida pelo Governo do Estado.			
APPLICAÇÃO:-			
IMOBILIZAÇÃO			
		Ferramentas..... Móveis e Utensílios..... Materiaes..... Machinismos.....	
	11:968\$320	653\$200 150\$200 10:897\$920 267\$000	
		Consumo das officinas.. Aulas..... Expediente da Directoria Conservações..... Bemfeitorias..... Custeio da Sopa Escolar Força e Luz..... Despezas Gerais.....	
	10:031\$280	650\$300 1:048\$800 4:087\$280 110\$700 44\$000 600\$700 965\$500 2:524\$000	
21:999\$600		Somma Rs.....	
21:999\$600			

RENDAS DA ESCOLA

Quadro discriminativo da sua applicação

(Nº 11)

IMOBILIZAÇÃO		
Ferramentas	1:741.600	
Novéis e utensílios	8.000	
Material	11:002.730	
Machinismos	194.940	
DESPESAS		
Consumo das officinas	2:356.300	
Aulas	274.600	
Custelo da Sopa Escolar	1:689.300	
EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA		
Importancia entregue ao presidente da Associação Beneficente e Educadora da Escola		1:077.450
THESSOURO ESTADUAL		
Importancia recolhida á Collec-toria do Estado desta cidade		1:991.758
FORCENYAGMM LIQUIDA DE ALUNOS		
Importancia paga aos alumnos nos quatro trimestres do anno		807.000
Somma Rs.....		21:143.678

Transporte		C R E D I T O - :		Transporte	
PORCENTAGEM LÍQUIDA DE ALUNOS		Importância paga a alunos em tres trimestres		DIARIAS DE ALUNOS	
1:991\$758		807\$000		Importância paga:	
				-Referente a 1923...1:121\$600	
				-Referente a 1924...4:284\$100	
VERBA DO EXERCÍCIO		Importância dependida e demonstrada mensalmente		CUSTEIO DA "SCPA ESCOLAR"	
21:999\$600		Importância paga:		-Referente a 1923...382\$635	
				-Referente a 1924...8:689\$300	
EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA		Importância entregue a Associação Beneficente e Educadora da Escola		9:071\$935	
1:077\$450		15:588\$900		55:942\$343	
Importância reaplicada durante o exercício					
SALDO EXISTENTE.....				1:733\$400	

L I V R O C A I X A - S E C Ç Ã O I N D U S T R I A L

Resumo dos lançamentos do exercício de 1924, referentes ao seu

movimento

(Nº 14)

D E B I T O		
Constituido pelas c/.seguintes:		
EXERCÍCIO DE 1923		
Saldo que passou para este exercício	342.695	
VERBA SEÇÃO INDUSTRIAL		
Importancia recebida do Governo do Estado para auxilio a esta secção	15:000.000	
Importancia apurada nas vendas de artefactos realizadas durante este exercicio	38:353.100	
		53:695.795
SOMMA Rs.....		

Resumo dos lançamentos do exercício de 1924, referentes ao
seu movimento

(Nº 15)

C R E D I T O			Constituido pelas c/.Seguintes:	
			BONIFICAÇÕES	
			Importancia paga	683\$035
			GRATIFICAÇÕES	
			Importancia paga	690\$000
			THESOURO ESTADUAL	
			Importancia recolhida durante este exercicio	2:590\$965
			MÃO DE OBRA	
			Importancia das folhas mensaes pagas neste anno	16:796\$095
			FORNecedores	
			Importancia paga aos fornecedores da secção e demonstrada trimestralmente	32:935\$700
				53:695\$795
			Somma Rs.....	53:695\$795

4:401\$389

Quadro demonstrativo da entrada e saída de artefactos neste

0107070

(27 0N)

ENTRADAS:-		ARTEFACIOS "1923"		Valor dos artefactos existentes em deposito em 31 de Dezembro de 1923.....		18:102\$712
SAHIDAS:-		ARTEFACIOS VENDIDOS		Valor dos vendidos durante este exercicio.....		35:245\$681
Valor dos applicados na Esco-		La neste anno:		- Nas secções apprendizagem 3:420\$294 + Na secção Industrial 626\$325		4:046\$619
39:292\$300						
22:652\$437		SALDO EXISTENTE EM DEPOSITO.....				

SEÇÃO INDUSTRIAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

(Movimento extraído do balanço geral da Escola)

(Nº 18)

ACTIVO	
Assim constituído:	
THESOURO ESTADUAL	Importancia recolhida ao Thesouro até esta data.....
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL	Saldo desta conta.....
SEÇÕES DE APPRENDIZAGEM	Artefactos fornecidos à Escola.....
CONTAS CORRENTES	Saldo a receber.....
ARTEFACTOS	Existentes em depósito.....
MATERIAIS	Existentes na officina.....
DEPOSITO	Saldo desta c/.....
Somma Rs.....	
57:859\$260	

SEÇÃO INDUSTRIAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

(Movimento extraído do movimento Geral da Escola)
(Nº 19)

PASSIVO	
Assim constituído:	
GOVERNO DO ESTADO	
Verba para auxílio da secção,	
recebida até esta data.....	45:000\$000
FORNecedores (s/. Aprendizagens)	
Saldo a pagar.....	2:525\$200
THESSOURO ESTADUAL	
Conta de lucros de reserva.....	3:333\$860
LIQUIDO DA SECÇÃO	
Diferença entre o activo e passivo	
	7:000\$200
Somma Rs.....	57:859\$260

D E B I T O		Credito as seguintes contas pa- ra fechalas - :	
a	OFFICINA S/. Segeria	Saldo desta conta	2:290\$926
a	OFFICINA S/. Sallaria e Transagem	Saldo desta conta	187\$727
a	OFFICINA S/. Mechanica	Saldo desta conta	1:338\$504
a	CUSTEIO da Sopa Escolar	Saldo desta conta	10:468\$535
a	DIARIAS de Alunos	Saldo desta conta	6:558\$300
a	VENDA de Artefactos	Saldo desta conta	355\$140
a	VENDA de Artefactos a prazo	Saldo desta conta	1\$300
a	EMPREITAS	Saldo desta conta	44\$000
a	AULA de Escultura e Plastica	Saldo desta conta	176\$900
a	CONSERVAÇÕES	Saldo desta conta	1:470\$600
a	PRESENTE	Saldo desta conta	933\$800
a	AULA de Desenho Technico	Saldo desta conta	1:315\$250
a	FORÇA E LUZ	Saldo desta conta	965\$500
a	EXPEDIENTE DA DIRECTORIA	Saldo desta conta	3:818\$080
a	DESPESAS GERAES	Saldo desta conta	3:619\$750
a	RENTA SUSPENSA	Saldo desta conta	1:127\$346
a	RECULTIO DA ESCOLA	Liquido que se trans- fere	2:799\$297
Somma Rs.			37:470\$955

C R E D I T O	
Debitado as seguintes contas:-	
VERBA DO EXPEDIENTE	
Recebido do Governo do Estado	21:999\$600
VERBA "SOPA ESCOLAR"	
Recebido do Governo do Estado	8:177\$535
VERBA DIARIAS DE ALUNOS	
Recebido do Governo do Estado	5:999\$450
SERVIÇO DE ALUNOS	
Importancia contida nos artefactos applicados na Escola	749\$400
ALUNOS	
Saldo desta conta	285\$750
OFFICINA DE MARCENARIA	
Saldo desta conta	196\$070
AULAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	45\$000
DIARIAS S/. Sellaria e Trançagem	
Saldo desta conta	17\$950
DIARIAS S/. Mechanica	
Saldo desta conta	200
Somma Rs.....	
37:470\$955	

CONTAS ACTIVAS		Representadas pelas seguintes--	
ARTIFACTOS		FERRAMENTAS	
Da S/.Mechanica		Da S/.Mechanica	
Da S/.Marcenaria		Da S/.Marcenaria	
Da S/.Segeiro		Da S/.Segeiro	
Da S/.Sellaria e Trançagem		Da S/.Sellaria e Trançagem	
Da S/.Industrial		Da S/.Industrial	
MACHINISMS		MATERIAIS	
Da S/.Mechanica		Da S/.Mechanica	
Da S/.Marcenaria		Da S/.Marcenaria	
Da S/.Segeiro		Da S/.Segeiro	
Da S/.Sellaria e Trançagem		Da S/.Sellaria e Trançagem	
NOVEIS E UTENSILIOS		- Segue -	
Da S/.Mechanica		Da S/.Escolar	
Da S/.Marcenaria		Da S/.Sellaria e Trançagem	
Da S/.Segeiro			
18:750.216		115:966.509	
1:519.1600			
529.150			
977.400			
5:554.996			
10:169.070			
4:302.900			
762.485			
900.200			
2:763.700			
2:751.050			
743.000			
1:827.600			
8:320.493			
37:142.840			
659.651			
3:214.000			
4:920.111			
6:491.142			
22:652.437			
4:416.700			
2:916.200			
4:414.000			
6:768.000			
41:167.337			
15:284.904			
48:033.933			
11:480.335			

CONTAS ACTIVAS		
MOBILIS E UTENSILIOS		
Transporte		
Da Directoria		
Do Curso Desenhio Technico		
Dos Cursos Primario e Mathematica		
Do curso de electricidade(extincto		
Do curso Escultura e Plastica		
CONTAS CORRENTES		
Das secções apprendizagem		2:163\$300
Da secção Industrial		5:347\$000
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL		
Das secções Apprendizagem		6:658\$100
Da secção Industrial		5:113\$125
SECÇÕES DE APPRENDIZAGEM		
C/S. Industrial		
Saldo desta conta		12:871\$833
DEPOSITO		
Das secções Apprendizagem		80\$000
Da secção Industrial		83\$000
IRMAOS RIBEIRO & Cia.,c/. de consignação.		
Saldo desta conta		163\$000
SECÇÃO INDUSTRIAL,c/.de materiaes requisitados as S/.apprendiza-		
Em.		
Saldo desta conta		2:525\$200
- segue -		192:894\$903

CONTAS ATIVAS	
TRANSPORTE	192:894.903
MODELOS PARA FUNDIÇÃO	
Saldo desta conta	1:750.846
THESOURO ESTADUAL	
Saldo desta conta	8:805.718
THESOURO ESTADUAL, c/.S/.Industrial	
Saldo desta conta	12:090.965
CAIXA	
Saldo existente, para pagamento de diárias aos alunos, referentes aos meses de Setembro e Outubro	1:733.400
SOMA RS.....	217:275.832

CONTAS PASSIVAS		Representadas pelas seguintes:-
RECULTO DA ESCOLA		Saldo desta conta em 1923
Líquido apurado neste anno		130:941\$916
FORMACEDONES		Credito das S/. aprendizasem sobre a S/. Industrial
SERVICO DE ALUNOS		Saldo desta conta
VERBA SECÇÃO INDUSTRIAL		Saldo desta conta
SECÇÃO INDUSTRIAL, c/. de fornecimento		Saldo desta conta
THEOURO ESTADUAL, c/. de lucros		de reserva
FORCENAGEM LIQUIDA DE ALUNOS		Saldo desta conta, referen-
te ao 4º trimestre		710\$420
EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA		Saldo desta conta, referen-
te ao 4º trimestre		RENDA SUSPENSA
Compensada no activo		RENDA LIQUIDA-SECÇÃO INDUSTRIAL
Saldo desta conta		- segue -

133:741\$013	2:799\$097
1:448\$400	
9:044\$790	
45:000\$000	
12:871\$833	
3:333\$860	
710\$420	
382\$820	
1:750\$846	
6:717\$650	
215:001\$632	

CONTAS PASSIVAS	
Transporte	
215:001\$632	
DIARIAS DE ALUNOS	
Da S/.Mechanica	752\$800
Da S/.Marcenaria	848\$500
Da S/.Segeiro	409\$300
Da S/.Sellaria e Trançagem	263\$600
2:274\$200	
SOMA RS.....	
217:275\$832	

Amparo, 31 de Dezembro de 1924.

O Director

O Guarda-Livros

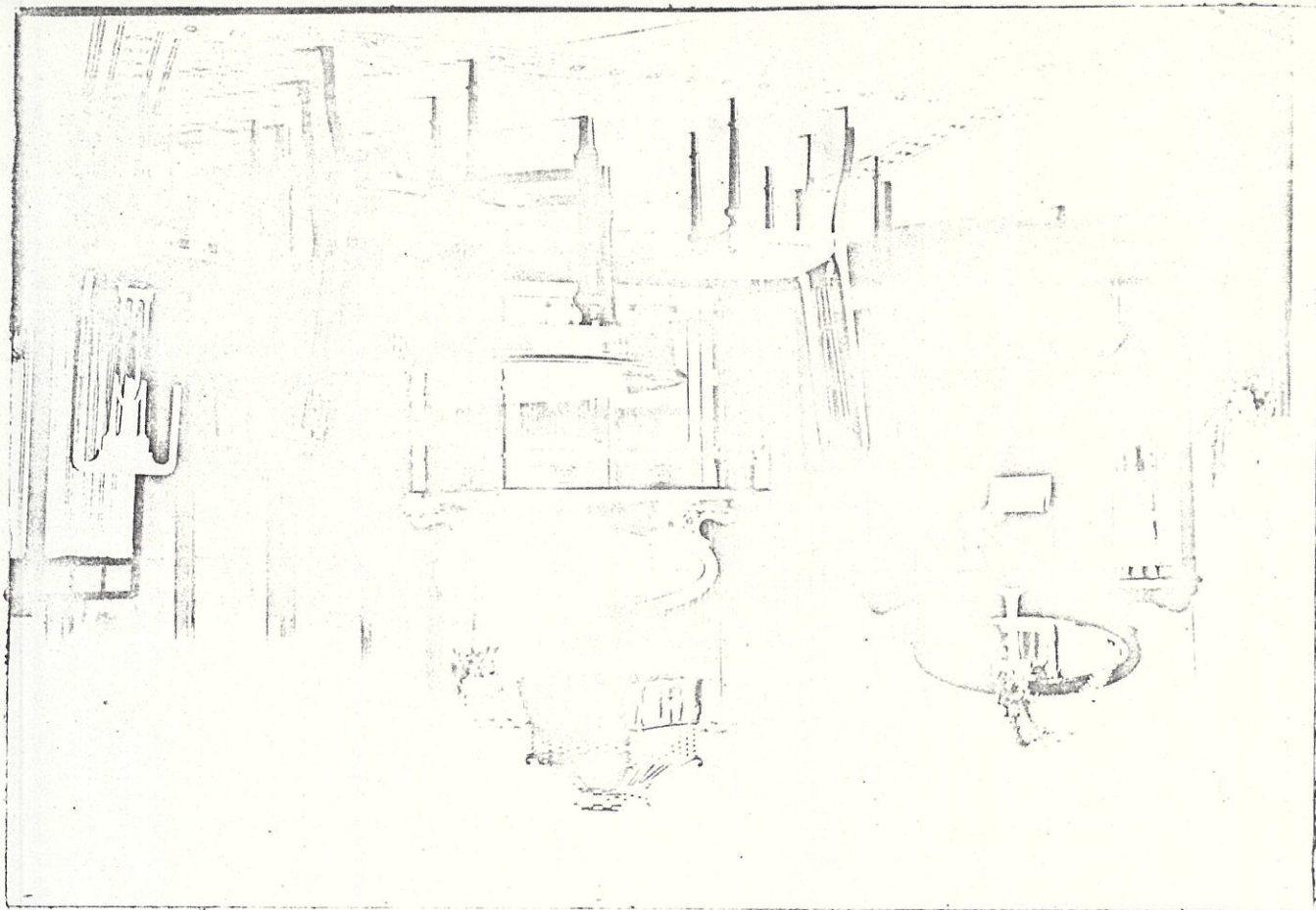
[Signature]

[Signature]

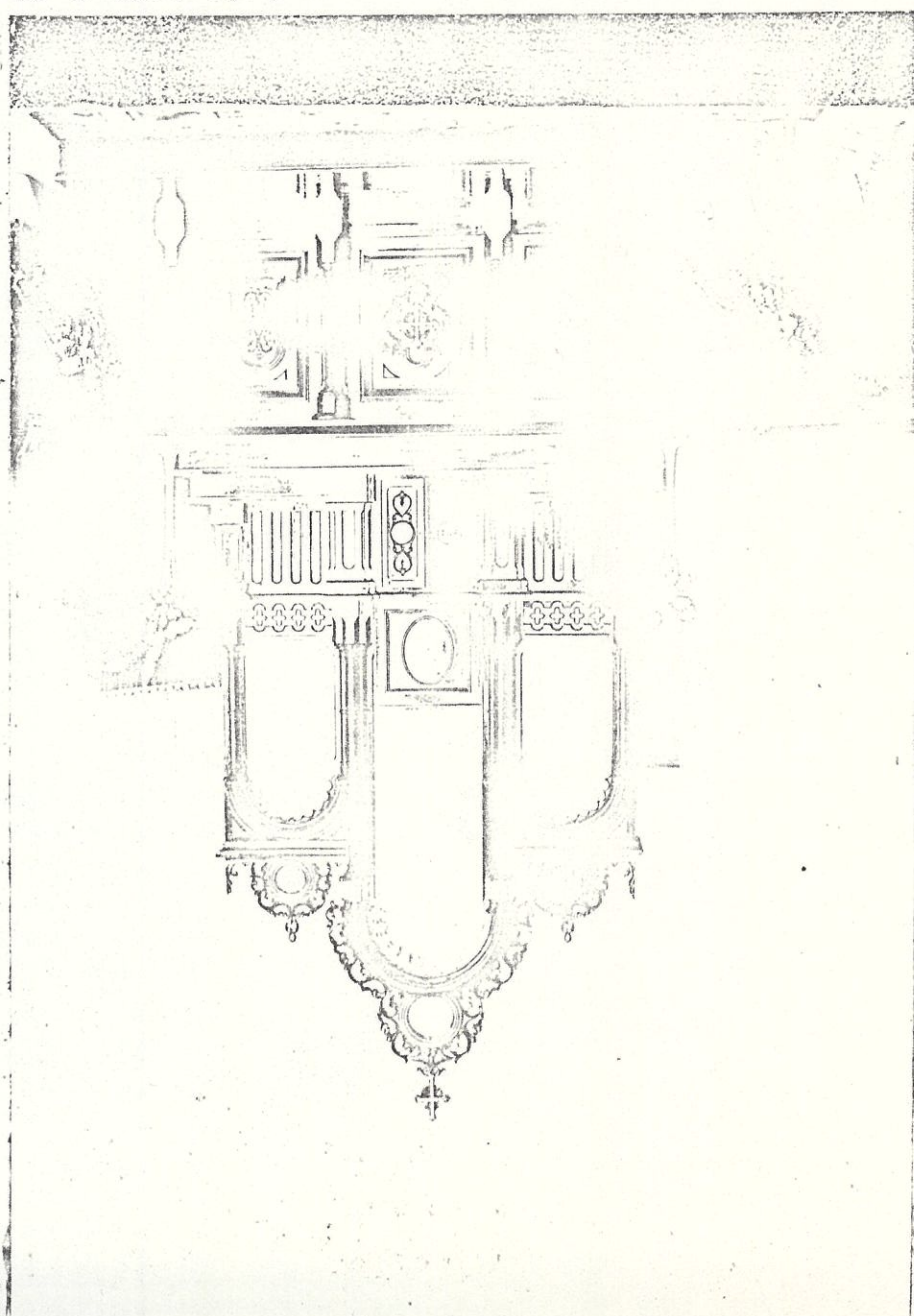
ALGUMAS PHOTOGRAPHIAS DE TRABALHOS EXECUTADOS PELOS

APRENDIZES

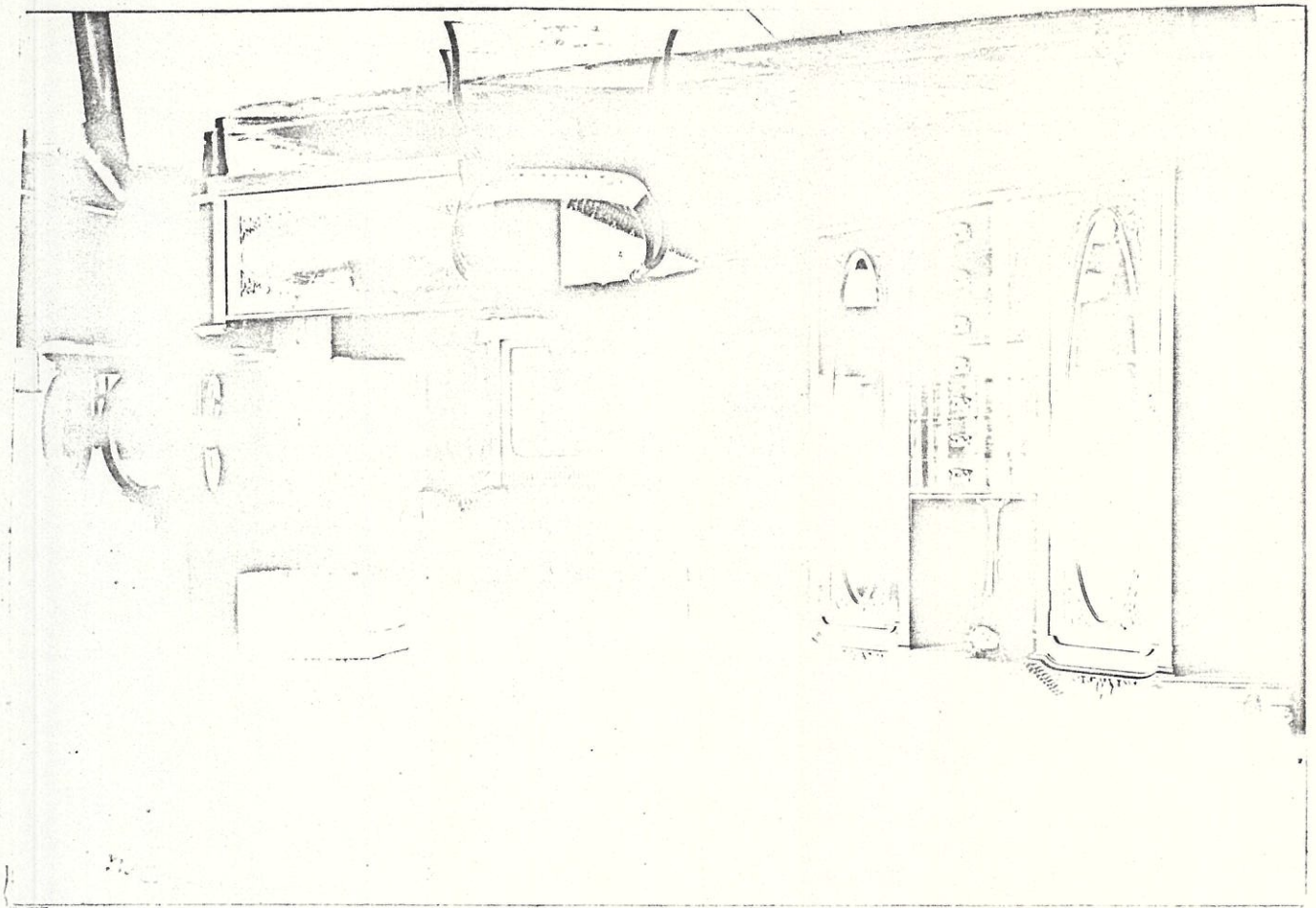
1924



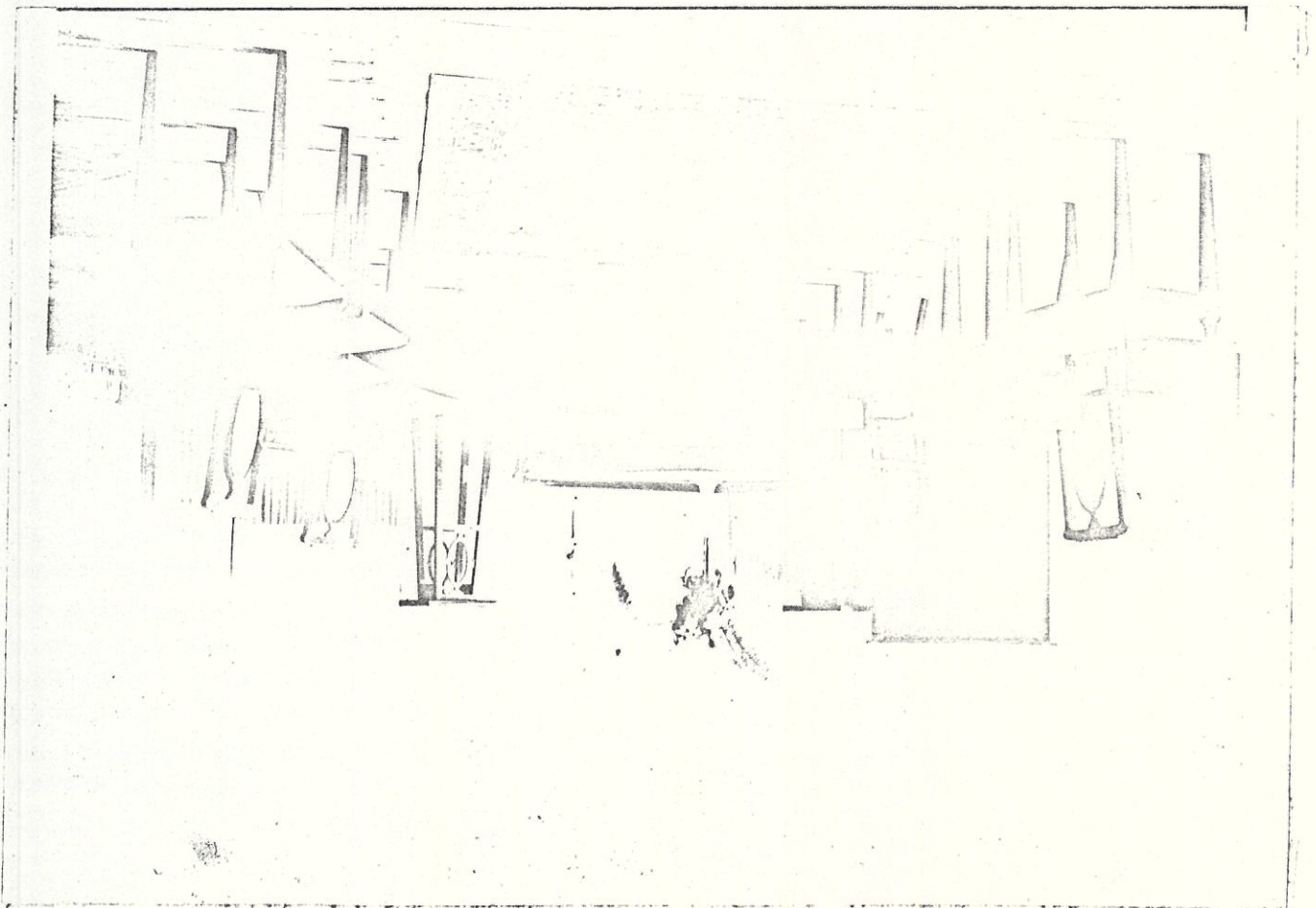
ALTAR - trabalho artistico executado para a casa do Orphanato "Divina Providencia" desta cidade.



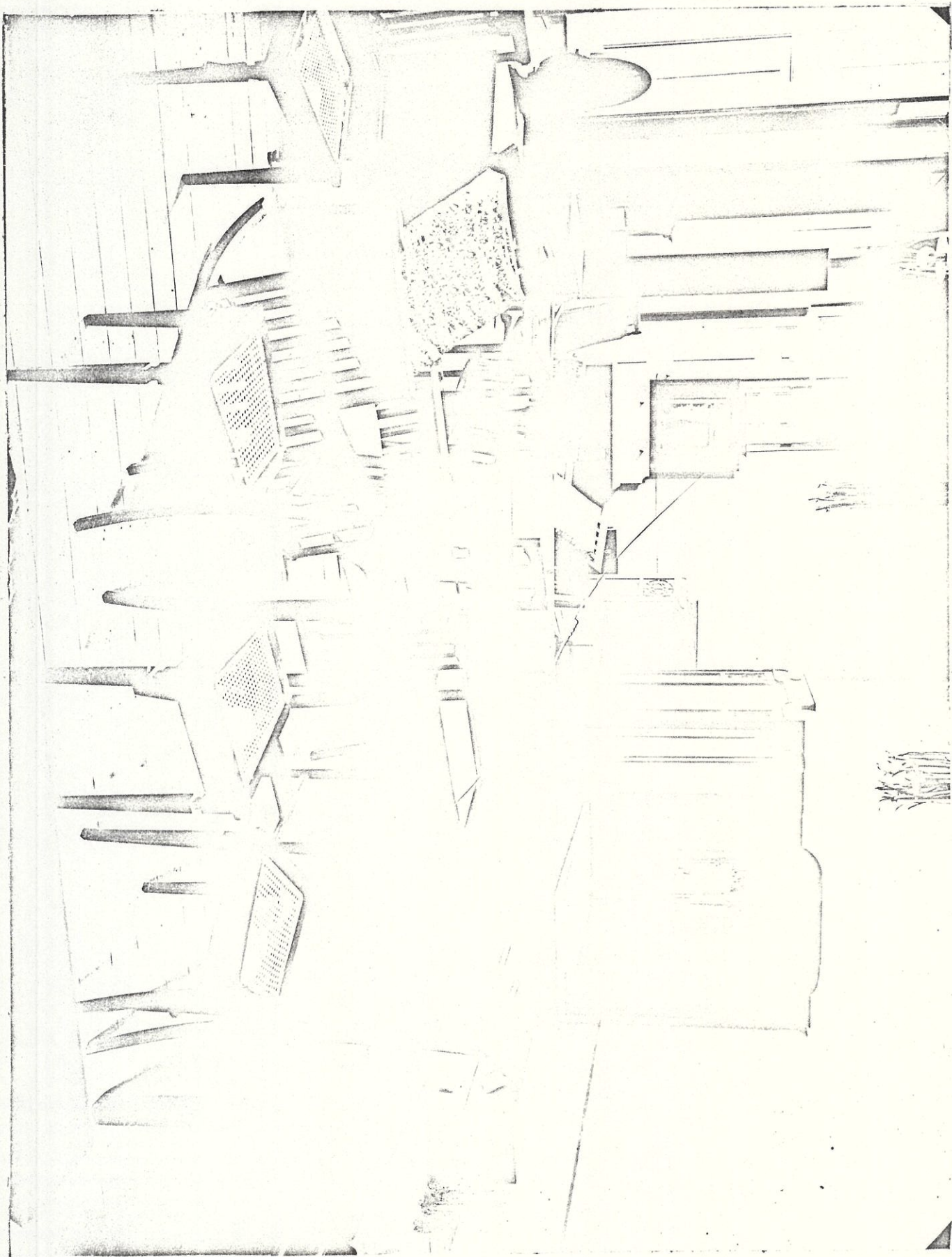
✦ MOBILIA PARA DORMITORIO ✦



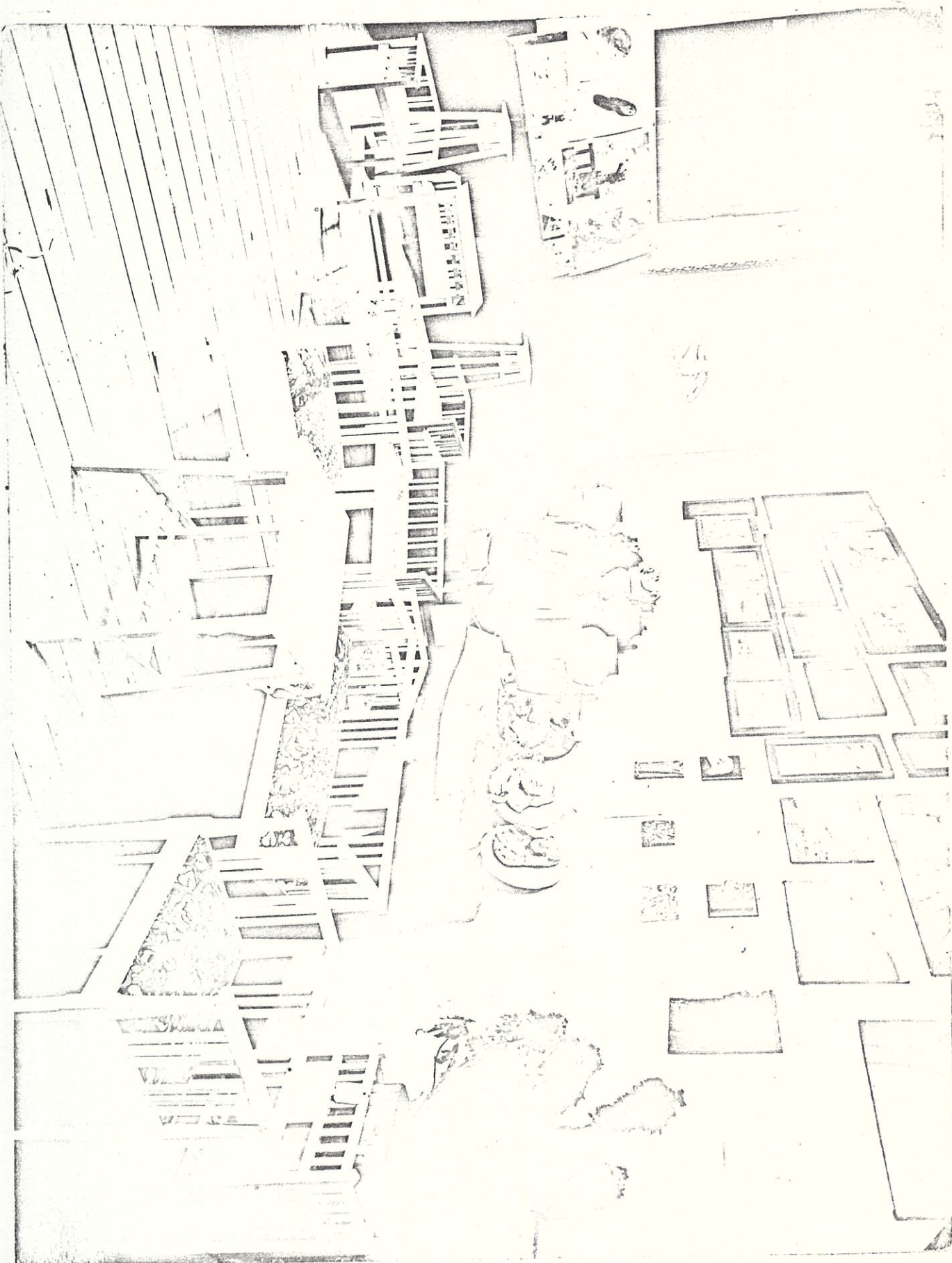
- MOBILIA PARA SALA DE VISITAS -



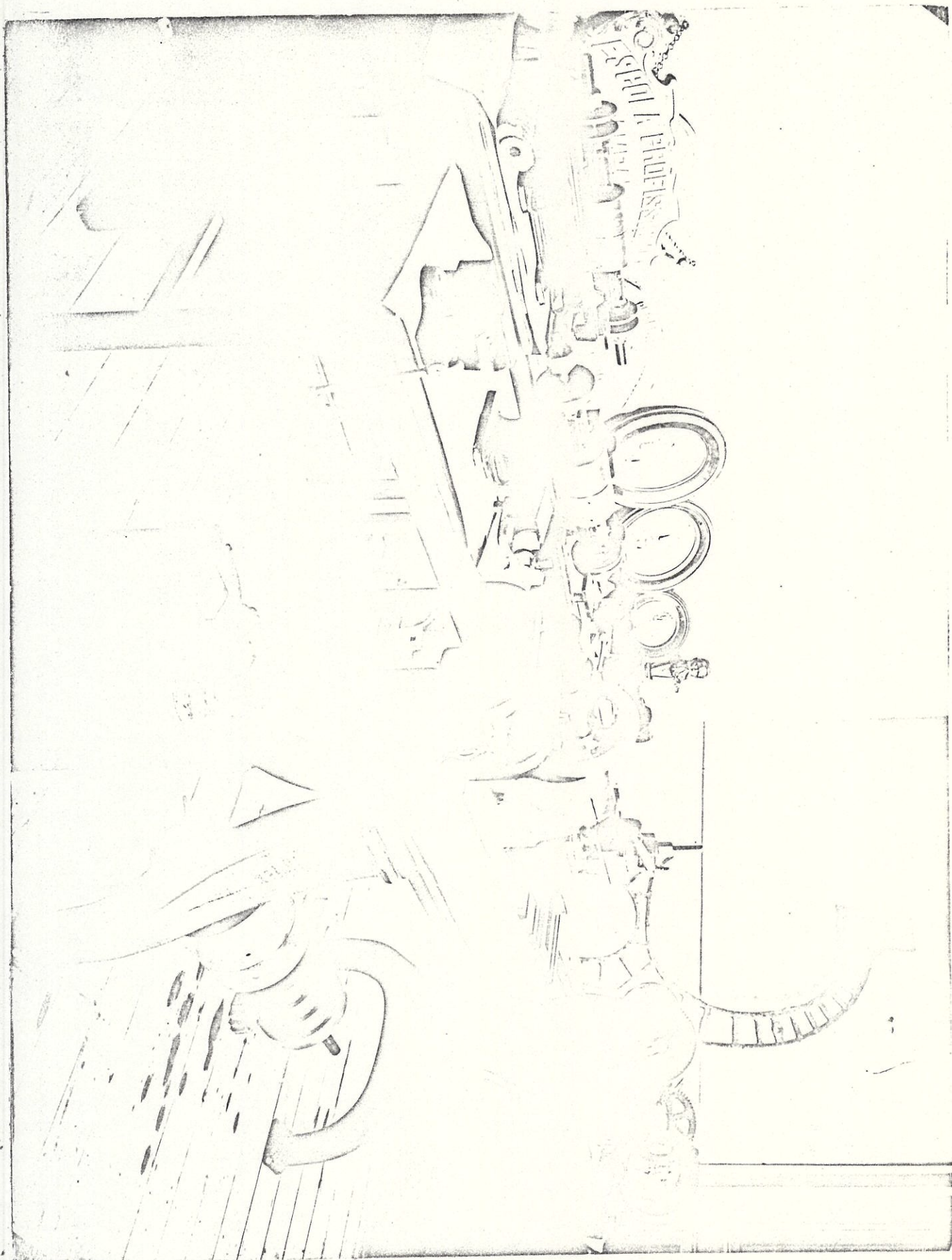
- DIVERSAS MOBILIAS EXECUTADAS PELA SECÇÃO DE APRENDIZAGEM. -



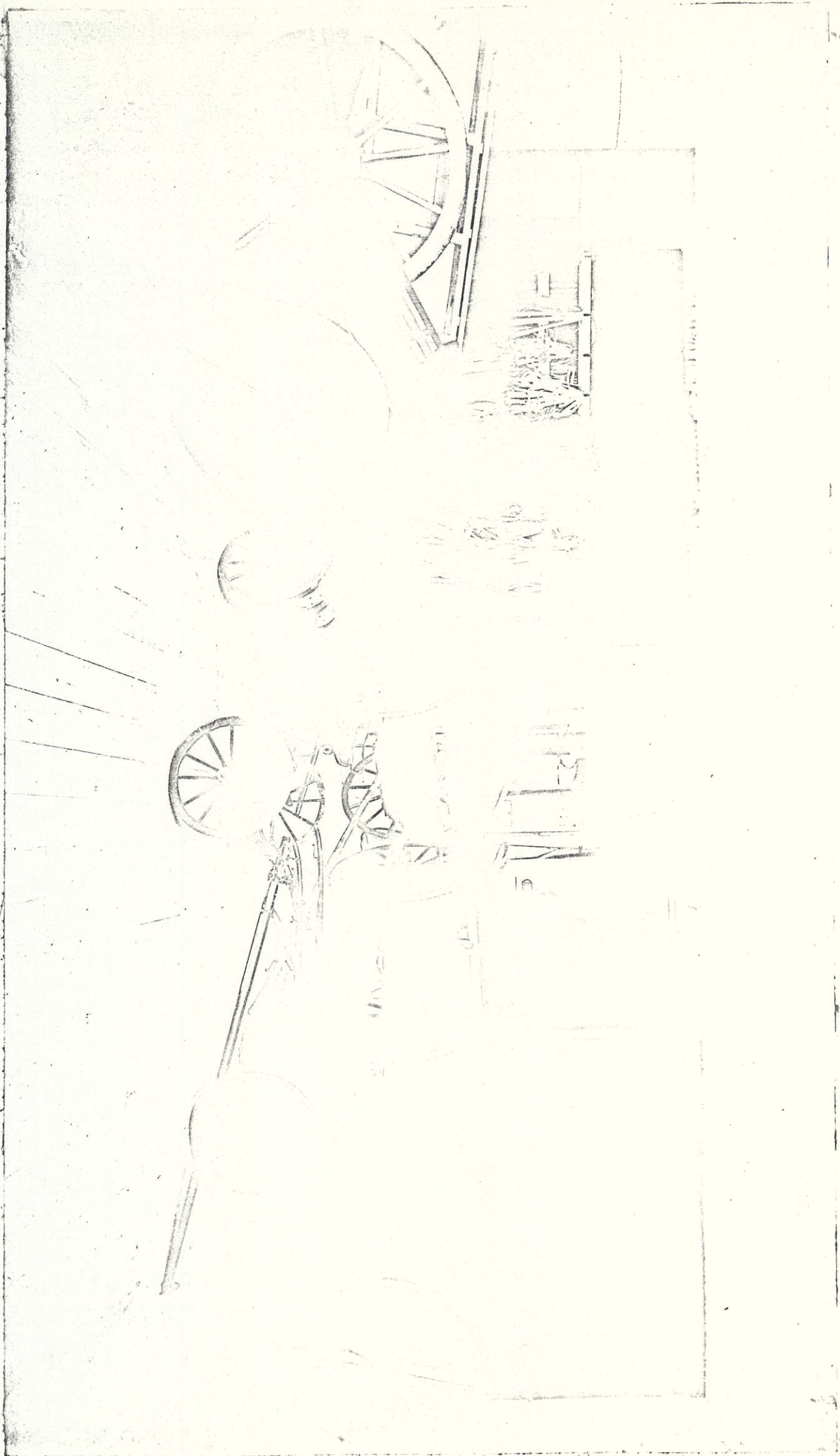
TRABALHOS DOS CURSOS DE DESENHO TECNICO, PINTURA, ESCULPTURA E PLASTICA E NOVEIS ESTALADOS;



- TRABALHOS DAS SECÇÕES DE MECÂNICA E FUNDIÇÃO -



- TRABALHOS DAS SECÇÕES DE SECERIA E SELLARIA E TRANÇAGEM -



VISTA GERAL DOS ARRIBAÇOS DA SECÇÃO DE VANDERBILT, NA FIGURA NA IMAGEM II 1934.

